

INCIDÊNCIA DE NÃO - CONFORMIDADE DE PRESCRIÇÃO MÉDICA DE ANTINEOPLÁSICOS

Karina Alexandra Batista da Silva Freitas¹, Karen Aline Batista da Silva², Andrezza Belluomini Castro³, Talita Oliveira de Lima⁴, Maria Elizandre Camilo de Oliveira⁵, Ana Lúcia Gregório⁶

¹Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: k.freitas@unesp.br; ²Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: karen.batista@unesp.br; ³Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: andrezza.belluomini@unesp.br; ⁴Enfermeira Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu E-mail: talima.2111@gmail.com; ⁵Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: elizan-dre.oliveira@unesp.br; ⁶Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: ana.gregorio@unesp.br

Introdução: A quimioterapia é a modalidade de tratamento mais utilizada no combate e controle do câncer. Desta forma, medidas de segurança devem ser colocadas em prática com a finalidade de evitar eventos adversos, principalmente àqueles relacionados com sua manipulação e administração. **Objetivo:** Descrever a incidência de não conformidades relacionadas às prescrições médicas. **Material e Método:** Relato de experiência que descreve a incidência de não conformidades relacionadas às prescrições médicas do Ambulatório de Oncologia de um Hospital Público do interior do Estado de São Paulo. Durante a confecção da prescrição médica pelo oncologista, alguns itens são de natureza obrigatória, tais como: peso, altura, superfície corpórea, dose por metro quadrado ou por kilo, diluição e velocidade de infusão. Todas as prescrições de antineoplásicos passam por checagem pelos enfermeiros especialistas que conferem esses itens antes de liberarem à farmácia para manipulação. Os indicadores são coletados diariamente, por meio do documento de checagem realizado pelos enfermeiros e anexado à prescrição médica. Após verificação dos dados, as informações são compiladas em planilha e ao final do mês é realizada a incidência de não conformidades. Foram consideradas não conformidades: dose incorreta, diluição incorreta, tempo de infusão incorreto, via de administração incorreta e ordem de infusão incorreta. Os indicadores foram coletados diariamente, nos meses de janeiro a dezembro de 2022, por enfermeiro especialista em oncologia. **Resultados e Discussão:** Durante o período foram analisados 11.896 itens de prescrição, destes, 3872 apresentaram não conformidades, descritas a seguir: dose incorreta (48/1,23%), diluição incorreta (66/1,70%), tempo de infusão incorreto (779/20,11%), volume incorreto (89/2,29%), via de administração incorreta (13/1,33%) e ordem de infusão incorreta (2885/74,5%). Mediante a não conformidade, para os itens de prescrição: dose, diluição, volume, tempo de infusão e via de administração, a prescrição era devolvida ao oncologista que realizava os ajustes no sistema de prontuário eletrônico e devolvia à equipe para nova checagem. Diante da não conformidade relacionada à ordem de infusão, os ajustes eram realizados pelos próprios enfermeiros, mediante protocolo implantado na Instituição. **Conclusão:** Por meio da conferência da prescrição de antineoplásicos pela equipe de enfermagem, alguns eventos adversos foram evitados. A enfermagem tem autonomia para implantar indicadores e rotinas que garantam a segurança do paciente. **Contribuições para Enfermagem:** Estabelecer fluxo de checagem de prescrição de antineoplásicos garante a segurança da administração correta do medicamento.

Descritores: Oncologia; Enfermagem Oncológica; Indicadores de Gestão.